Milagre Eucarístico de

AUGSBURG

ALEMANHA, 1194

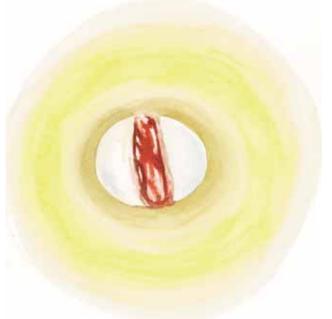


O Milagre Eucarístico de Augusburg, conhecido pelos moradores como "Wunderbarlichen Gutes -Bem Milagroso", é descrito em numerosos livros e documentos históricos que podem ser consultados na biblioteca estadual e civil de Augsburg. Uma Hóstia roubada transformou-se em carne ensangüentada. Com o passar dos anos foram realizadas diversas análises na Partícula que confirmaram sempre que se trata de carne e sangue humanos. Hoje o Convento de Heilig Kreuz é custodiado pelos padres dominicanos.











m 1194, uma senhora de Augsburg particularmente devota ao Santíssimo Sacramento, depois de receber a comunhão, sem que ninguém percebesse, envolveu a Hóstia num lencinho, levou-a à casa e colocou-a num recipiente de cera dentro de um armário.

Naquele tempo era muito difícil encontrar tabernáculos nas igrejas para fazer a Adoração Eucarística. Somente no ano de 1264, com a introdução da Festa de Corpus Christi, é que se difundiu essa devoção. Passaram-se cinco anos e no dia 11 de maio de 1199, a mulher, cheia de remorsos, confessou-se com o Padre Berthold, Superior do convento de Heilig Kreuz. O sacerdote, então, pediu que ela lhe desse a Hóstia, mas quando ele abriu o recipiente de cera que envolvia a Hóstia e viu que ela tinha se transformado em carne ensangüentada. A Hóstia se apresentava

"dividida em duas partes unidas uma à outra através de finos filamentos de carne ensangüentada". O padre Berthold foi imediatamente ver o Bispo da cidade, Udalskalk quem ordenou que a Hóstia prodigiosa fosse "levada, acompanhada pelo clero e pelo povo, para a Catedral e exibida num Ostensório de cristal para a Adoração dos fiéis".

Mas o Milagre continuou: a Hóstia começou a crescer e a inchar-se e esse fenômeno durou desde a Páscoa até a festa de São João Batista. Depois disso, o Bispo Udalskalk mandou que levassem a Hóstia de volta ao convento de Heilig Kreuz e estabeleceu que "para recordar um fato tão memorável e extraordinário", todos os anos se realize uma festa em homenagem à Santa Relíquia. Em

1200, o conde Rechber, doou aos padres de Santo Agostinho um cofre retangular de prata, com uma abertura anterior, onde a Hóstia do Milagre é colocada. Ademais do Prodígio Eucarístico verificaram-se outros episódios extraordinários como a aparição, em cima da Hóstia, do Menino Jesus todo vestido de branco com o rosto radiante e a cabeça adornada com una coroa de ouro; o sangramento do crucifixo da igreja e a aparição de Jesus abençoando a assembléia.